
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Satisfação conjugal e satisfação com a vida
em mulheres casadas e recasadas:
um estudo comparativo

Margarida M. Guerreiro – N° 37529

ORIENTADORES:

Professora Doutora Maria Teresa Meireles Ribeiro

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Lisboa

Professora Doutora Cristina Nunes

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve. Departamento de Psicologia.

2010

Nada se ganha, nada se perde, tudo se transforma...

Lavoisier

Agradecer

Sempre gostei desta parte. Quer dizer que cheguei ao fim. Ao fim de qualquer coisa que é sempre indiscutivelmente o início de outra. Foi uma dura prova, feita de muitos adiares de relações, de amores, de intimidades e prazeres. Afastei-me daqueles de quem sou mais íntima, que dão sentido à minha vida de maneira profundamente afectiva e emocional, enquanto mergulhava no estado da arte acerca de constructos que tudo tinham a ver com o que contrariava. Mas foram estes também, momentos de muito prazer intelectual e muita aprendizagem, às vezes fluxo.

Agradeço ao Universo a constelação deste Mestrado: a turma que encontrei, os professores e muito especialmente o Professor Doutor José Cruz que adorei ter-nos servido de timoneiro. Ouvei dizer que este barco foi um dos melhores desde o Titanic, e este não bateu em nenhum iceberg! Agradeço à Professora Doutora Cristina Nunes por me ter imediatamente dado colo numa altura em que eu estava um tanto perdida, fazendo-me encontrar o Norte. Agradeço à Professora Doutora Teresa Ribeiro por me ter aceite como orientando depois destes 25 anos que distam do dia em que foi minha Professora Assistente na Faculdade de Psicologia de Lisboa. Continua com a mesma ternura no acolhimento das alunas e com a mesma leveza na forma como nos acompanha sem se fazer sentir, estando lá, permitindo-nos crescer. Agradeço em primeira mão a todos os que participaram enquanto respondentes, nesta investigação. Agradeço à Mitucha, à Oficina Divertida, à Any, aos Vivaços, e a todos os que se envolveram no processo de recolha de dados para este trabalho. Incansáveis! Agradeço à Otília Fernandes o fim-de-semana no Porto, à procura de rumo, espevitando, questionando, acreditando...Já está! Agradeço à Zara Mesquita que me apareceu como uma luz e me guiou apalpando os sinuosos caminhos da base de dados. Saímo-nos bem! Agradeço à Lília Brinca que abriu a sua casa e o seu grande coração aos nossos serões estatísticos onde, como duas moças pequenas,

descobríamos coisas velhas como se fossem novas. Agradeço à Sandra Cruz que emergiu do nada como uma alma salvadora, quando a tempestade e o perigo estavam a tornar-me vulnerável, e que com a sua capacidade energética me mapeou o percurso. Agradeço à Sara pela disponibilidade e pelo sorriso e à Camy pelos telefonemas pontuais que foi fazendo, ambas colegas de tripulação. Agradeço à Teresa Muge tudo o que aprendi, sobre escrever para tornar tudo mais claro, sobre simplificar, sobre o prazer da investigação. Agradeço à Lena Lourenço o incansável apoio moral e logístico. Agradeço ao Miguel Velez a poesia, que consegue de maneira tão simples, falar destes conceitos tão complexos. Agradeço ao Miguel Durão que me pontuou o caminho com momentos de fabuloso renascimento: o Tamaskali com Kelvara; a subida a Jikoan, no encontro com Francis e comigo mesma... Agradeço aos amigos todos que respeitaram a minha ausência, sabendo que eu regressaria. Agradeço à família mais próxima que não perguntava, não perturbava e me dava todo o espaço. Agradeço ao Fanecas e ao Gonçalo a profunda paciência no acompanhamento deste processo e os abraços, os jantares, o silêncio com auscultadores. Nestas alturas que começo a chamar todos os meus próximos e íntimos que contribuem para a satisfação que sinto na minha existência apetece sempre agradecer aqueles que sendo íntimos e próximos, também contribuíram para aquilo que sou e para o que faço, já cá não estão para me ver nestes afazeres, a Anabela que queria ter realizado este mestrado comigo, a Otilia que estaria aqui agora nesta parte da última leitura e correcção, e à Emília que estaria aqui para me fazer as sopas.

É claro que depois destes agradecimentos vocês pensam: com uma equipa destas na retaguarda, qualquer jogo é simples e facilitado. É verdade. Também o creio. A rede que construo e me constrói foi uma riqueza ímpar no desenrolar deste trabalho. Mil obrigadas e muitos abreijos!

Índice Geral

Índice Geral

Índice de Figuras e Quadros

Índice de Tabelas

Resumo

Abstract

Introdução

I	SOBRE CONJUGALIDADES7
II	SOBRE (RE)CONJUGALIDADES15
III	SOBRE SATISFAÇÃO CONJUGAL24
IV	SOBRE INTIMIDADE E PROXIMIDADE30
V	SOBRE EMOÇÕES39
VI	SOBRE SATISFAÇÃO COM A VIDA47
VII	RELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS EM ESTUDO56
VIII	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO EMPÍRICO60
1.	Objecto de Estudo60
2.	Objectivos e Mapa Conceptual63
3.	Metodologia da investigação65
3.1.	A Amostra66
3.2.	Instrumentos de auto-relato68
3.2.1.	Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal69
3.2.1.1.	Análise das qualidades psicométricas da EASAVIC71
3.2.2.	Personal Assessment of Intimacy in Relationships Scale (PAIR)72
3.2.2.1.	Análise das qualidades psicométricas da PAIR73
3.2.3.	Escala de Satisfação com a Vida (SWLS)74
3.2.3.1.	Análise das qualidades psicométricas da SWLS75
3.2.4.	Inventário de Estados Afectivos – Reduzida (IEA-R)75
3.2.4.1.	Análise das qualidades psicométricas do IEA-R77
3.2.5.	Escala de Inclusão do Outro no Self (IOS)77
3.2.5.1.	Análise das qualidades psicométricas da IOS78
3.2.6.	Questionário Sócio-Biográfico79

3.3	Procedimentos de recolha de dados	80
IX	RESULTADOS	81
1.	Estatística Descritiva	81
1.1.	SWLS – Escala de Satisfação coma Vida	81
1.2.	IEA-R – Inventário de Estados Afectivos – Reduzido	82
1.3.	Escala de Avaliação da satisfação em Áreas da Vida Conjugal	83
1.4.	IOS – Escala de Inclusão do Outro no Self	84
1.5.	PAIR - Personal Assessment of Intimacy in Relationships Scale	85
2.	Análise Correlacional	86
	Identificação das Relações entre a Satisfação com a Vida e as Emoções Positivas e as Emoções Negativas	86
	Identificação das Relações entre a Satisfação com a Vida e a Intimidade e a Proximidade	87
	Identificação das Relações entre a Satisfação com a Vida e a Satisfação Conjugal	87
	Identificação das Relações entre a Satisfação Conjugal e as Emoções Positivas e as Emoções Negativas	88
	Identificação das Relações entre a Satisfação Conjugal e a Intimidade	89
	Identificação das Relações entre a Satisfação Conjugal e a Proximidade	91
	Identificação das Relações entre os vários Estados Emocionais	91
	Identificação das Relações entre Intimidade e Proximidade	92
	Identificação da Interferência das variáveis Sócio-Biograficas	92
	Idade	92
	Escolaridade	93
	Emprego/Desemprego	94
	Categoria Profissional	94
	Satisfação Profissional	95
	Rendimento Familiar	96

	Número de Filhos96
	Filhos da Relação actual96
	Filhos anteriores97
	Filhos enteados99
	3. Análise Comparativa100
X	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS102
XI	CONSIDERAÇÕES FINAIS113
	Limitações do estudo114
	Perspectivas Futuras115
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS116
ANEXO 1	Esquema do Modelo de Satisfação Conjugal de Narciso, 2001123
ANEXO 2	Caracterização Sócio-Biográfica N=160124
	Caracterização Sócio-Biográfica n=108129
	Caracterização Sócio-Biográfica n=60133
ANEXO 3	Protocolo de Recolha de dados137
	Questionário Sócio-Biográfico138
	SWLS141
	IEA-R (adaptado)142
	EASAVIC (adaptada)143
	IOS145
	PAIR (adaptada)146
ANEXO 4	Aplicação do teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov para as variáveis dependentes148
ANEXO 5	Análises do coeficiente de correlação de Spearman entre variáveis dependentes153

Índice de figuras

FIGURA 1	Mapa Conceptual da Investigação64
FIGURA 2	Ciclo de Vida do Casal (DeFranck Linch, 1986)37

Índice de Quadros

QUADRO 1	Alphas de Cronbach da Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal, comparativamente com os resultados encontrados por Narciso (2009)71
QUADRO 2	Correlações inter-itens e item-total da Escala de avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal71
QUADRO 3	Alphas de Cronbach da Escala PAIR, Personal Assessment of Intimacy in Relationships, comparativamente com os resultados encontrados por Moreira, Amaral e Canavarro, 2009.73
QUADRO 4	Correlações inter-itens e item-total da Escala PAIR.74
QUADRO 5	Correlações inter-itens e item-total da Escala SWLS75
QUADRO 6	Alphas de Cronbach do Inventário de Estados Afectivos – versão reduzida, comparativamente com os resultados encontrados por Moreira, 2010.77
QUADRO 7	Correlações inter-itens e item-total do Inventário de Estados Afectivos, versão reduzida.77
QUADRO 8	Estatística descritiva da SWLS82
QUADRO 9	Estatística descritiva do IEA-R83
QUADRO 10	Estatística descritiva da EASAVIC83
QUADRO 11	Estatística descritiva da IOS84
QUADRO 12	Estatística descritiva da PAIR85

Índice de Tabelas

TABELA L.	Análise do Coeficiente de Correlação de Spearman entre Satisfação Conjugal e Intimidade90
TABELA P'	Teste de Kruskal-Wallis: valor de estatística de teste para a variável escolaridade e variáveis dependentes, Satisfação com a Vida e Emoções93
TABELA V	Teste de Mann-Whitney: valor de estatística de teste para as variáveis ocupação profissional e variáveis dependentes94
TABELA K'	Teste de Kruskal-Wallis: valor de estatística de teste para a variável categoria profissional e variáveis dependentes, Satisfação com a Vida e Emoções94
TABELA Ç'	Teste de Kruskal-Wallis: valor de estatística de teste para a variável categoria profissional e variáveis dependentes, satisfação conjugal e dimensões.95
TABELA LL'	Teste de Kruskal-Wallis: valor de estatística de teste para a variável satisfação profissional e variáveis dependentes, Satisfação com a Vida e Emoções95
TABELA b	Teste de Mann-Whitney: valor de estatística de teste para as variáveis filhos actuais e satisfação conjugal96
TABELA c	Teste de Mann-Whitney: valor de estatística de teste para as variáveis filhos actuais e Intimidade e Proximidade97
TABELA m	Teste de Mann-Whitney: valor de estatística de teste para as variáveis filhos anteriores e Satisfação Conjugal98
TABELA j	Teste de Mann-Whitney: valor de estatística de teste para as variáveis filhos anteriores e Intimidade e Proximidade98
TABELA FF	Teste de Mann-Whitney: valor de estatística de teste para as variáveis filhos actuais, anteriores e enteados e satisfação com a vida e estados emocionais.99
TABELA M	Teste de Mann-Whitney: valor de estatística de teste e respectiva probabilidade de significância para comparação dos dois grupos.100
TABELA N	Teste de Mann-Whitney: estatística de teste e respectiva probabilidade de significância para comparação dos dois grupos em relação a Intimidade e Proximidade.101
TABELA W	Teste de Mann-Whitney: estatística de teste e respectiva probabilidade de significância para comparação dos dois grupos em relação a satisfação com a vida e estados emocionais101

Resumo

Apesar do aumento significativo de reacasalamentos e recasamentos, existem escassos estudos empíricos sobre as dimensões que concernem o casal, diluindo-o prontamente nos estudos sobre reconstituições familiares.

Este trabalho pretende explorar a satisfação conjugal e a satisfação com a vida de 168 mulheres, onde 108 são casadas pela primeira vez e 60 casadas pela segunda vez. As mulheres em primeiro casamento revelaram-se mais positivas com a vida enquanto as mulheres em segundo casamento mostraram menor expressão emocional. No entanto, estas mulheres revelaram-se mais íntimas e mais próximas dos seus parceiros e simultaneamente mais autónomas e preocupadas com as suas funções familiares. Os dois grupos de mulheres não se diferenciaram no que diz respeito à satisfação conjugal e à satisfação com a vida. Os resultados apontam também para a importância que os filhos - biológicos ou enteados, de primeiro casamento ou de segundo – têm, nos estados emocionais positivos destas mulheres. Propõem-se estudos mais profundos e complementares de cariz longitudinal sobre estas e outras variáveis articuladoras no âmbito da mesma temática.

Palavras chave: Mulheres em primeiro relacionamento; Mulheres em segundo relacionamento; Satisfação com a vida; Emoções; Satisfação conjugal; Intimidade; Proximidade.

Abstract

Despite the significant increase of recoupling and remarriages, there are few empirical studies on the dimensions concerning the couple itself, diluting it promptly in the studies on family reconstitution. This paper explores marital satisfaction and life satisfaction upon 168 women, where 108 are married for the first time and 60 are married for the second time. Women in first marriage show more positive with their lives and women in second marriages show lower emotional expression. However, these women show higher levels of intimacy and closeness towards their partners and also more autonomous and concerned about their family roles.

Our findings suggest that the two groups of women do not differ substantially on global marital satisfaction nor on life satisfaction. The results also indicate the importance that children - biological or stepchildren of the first or second marriage – have upon positive emotional states in these mothers. It proposes further study of complementary longitudinal nature of these and other variables concerning the different forms of occidental coupling.

Keywords: Women in first relationship, Women in second relationship, satisfaction with life, emotions, marital satisfaction, intimacy, closeness.